

SUMÁRIO

Questões sobre a aula	2
Vozes Verbais.....	2
Gabarito	14
Questões Comentadas.....	15

QUESTÕES SOBRE A AULA

VOZES VERBAIS

Texto CB1A1BBB

1 Esse rapaz que, em Deodoro, quis matar a ex-noiva e
suicidou-se em seguida é um sintoma da revivescência de um
sentimento que parecia ter morrido no coração dos homens:
4 o domínio sobre a mulher. Há outros casos. (...) Todos esses
senhores parece que não sabem o que é a vontade dos outros.
Eles se julgam com o direito de impor o seu amor ou o seu
7 desejo a quem não os quer. Não sei se se julgam muito
diferentes dos ladrões à mão armada; mas o certo é que estes
não nos arrebatam senão o dinheiro, enquanto esses tais noivos
10 assassinos querem tudo que há de mais sagrado em outro
ente, de pistola na mão. O ladrão ainda nos deixa com vida,
se lhe passamos o dinheiro; os tais passionais, porém,
13 nem estabelecem a alternativa: a bolsa ou a vida. Eles, não;
matam logo.

Nós já tínhamos os maridos que matavam as esposas
16 adúlteras; agora temos os noivos que matam as ex-noivas.
De resto, semelhantes cidadãos são idiotas. É de se supor que
quem quer casar deseje que a sua futura mulher venha para o
19 tálamo conjugal com a máxima liberdade, com a melhor
boa-vontade, sem coação de espécie alguma, com ardor até,
com ânsia e grandes desejos; como é então que se castigam as
22 moças que confessam não sentir mais pelos namorados amor ou
coisa equivalente?

Todas as considerações que se possam fazer tendentes
25 a convencer os homens de que eles não têm sobre as mulheres
domínio outro que não aquele que venha da afeição não devem
ser desprezadas. Esse obsoleto domínio à valentona, do homem
28 sobre a mulher, é coisa tão horrorosa que enche de indignação.

Todos os experimentadores e observadores dos fatos
morais têm mostrado a insanidade de generalizar a eternidade
31 do amor. Pode existir, existe, mas excepcionalmente; e exige-la
nas leis ou a cano de revólver é um absurdo tão grande
como querer impedir que o Sol varie a hora do seu
34 nascimento. Deixem as mulheres amar à vontade. Não as
matem, pelo amor de Deus.

Lima Barreto. Não as matem. *Ju: Vida urbana*. São
Paulo: Brasiliense, 1963, p. 83-5 (com adaptações).

1. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** STM **Provas:** Analista Judiciário

Com relação aos sentidos e aos aspectos gramaticais do texto CB1A1BBB, julgue o item que se segue.

O vocábulo **se** recebe a mesma classificação em “se julgam” (ℓ.6) e “se castigam” (ℓ.21).

Certo () Errado ()

Texto CB2A2AAA

1 O pensamento do filósofo grego Sócrates, no século
V a. C., marcou uma reviravolta na história humana. Até então,
a filosofia procurava explicar o mundo com base na observação
4 das forças da natureza. A partir de Sócrates, o ser humano
voltou-se para si mesmo.

A preocupação do filósofo era levar as pessoas, por
7 meio do autoconhecimento, à sabedoria e à prática do bem.
Para o filósofo grego, o papel do educador é, portanto, o de
ajudar o discípulo a caminhar nesse sentido, despertando sua
10 cooperação para que ele consiga, por si próprio, iluminar sua
inteligência e sua consciência.

Assim, o verdadeiro mestre não é um provedor de
13 conhecimentos, mas alguém que desperta os espíritos. Ele
deve, segundo Sócrates, admitir a reciprocidade ao exercer sua
função iluminadora, permitindo que os alunos contestem seus
16 argumentos da mesma forma que ele contesta os argumentos
dos alunos. Para esse pensador, só a troca de ideias dá
liberdade ao pensamento e a sua expressão, condição
19 imprescindível para o aperfeiçoamento do ser humano.

Sócrates. In: Coleção Grandes Pensadores. Revista Nova Escola. Ed. 179, jan.-fev./2005. Internet: <<https://novaescola.org.br>> (com adaptações).

2. **Ano:** 2017 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TRF - 1ª REGIÃO **Provas:** Técnico Judiciário

A respeito das propriedades linguísticas do texto CB2A2AAA, julgue o item subsequente.

O pronome na forma verbal “voltou-se” (ℓ.5) denota reciprocidade, aspecto enfatizado pela expressão “para si mesmo” (ℓ.5).

Certo () Errado ()

1 O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “o
animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade
está um dos mais importantes alertas contra o risco de cairmos
4 na monotonia existencial, na redundância afetiva e na
indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que
a condição humana perde substância e energia vital toda vez
7 que o ser humano se sente plenamente confortável com a
maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do
repouso e imobilizando-se na acomodação.

10 A advertência é preciosa: não esquecer que a
satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa
margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a
13 persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma,
limita, amortece.

“Nascer sabendo” é uma limitação porque obriga a
16 apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar.
Quanto mais nasce pronto, mais refém alguém se torna do que
já sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais
19 impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por
serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

Um bom livro não é aquele que, quando encerramos
22 sua leitura, deixamos um pouco apoiado no colo, absortos e
distantes, pensando que não queríamos que terminasse? Uma
boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia
25 não é aquela que queremos que se prolongue?

Com a vida de cada um e de cada uma também tem de
ser assim; afinal de contas, não nascemos prontos e acabados.
28 Ainda bem, pois estar satisfeito consigo mesmo é considerar-se
terminado e constrangido ao possível da condição do momento.

Diante dessa realidade, deve-se questionar a ideia de
31 que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica; para que
alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter
nascido pronto e ir se gastando...

34 Isso não ocorre com gente, e, sim, com fogão, sapato,
geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente
nasce não pronta, e vai se fazendo. Eu, no ano em que estamos,
37 sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco
ampliada); o mais velho de mim (se é o tempo a medida) está
no meu passado, e não no presente.

40 Demora um pouco para entender tudo isso; aliás,
como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo
de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Mario Sérgio Cortella, *Não nascemos prontos! Provocações filosóficas*.
Petrópolis, RJ: Vozes, 2006, p. 11-13 (com adaptações).

3. **Ano: 2017 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TCE-PE Provas: Auditor (adaptada)**

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o próximo item.

No trecho “rendendo-se” (l.8), o pronome “se” denota reflexividade.

Certo () Errado ()

1 As empresas vêm transformando as unidades de
treinamento em universidades corporativas. Em parte, devido
à incapacidade demonstrada pelas universidades tradicionais de
4 cumprir com o papel de formação e desenvolvimento de
quadros, mas também em decorrência da necessidade de
atender às próprias especificidades.

7 No setor público, a situação não é diferente. As
organizações públicas têm instituído as unidades de educação
corporativa, abrigadas sob a denominação “escolas de
10 governo”, com papel semelhante ao das universidades
corporativas. Respeitam-se, decerto, as características
particulares da administração pública.

13 De forma semelhante às universidades corporativas,
desenvolvidas por grandes empresas privadas para assegurar
o alinhamento da capacitação aos valores e desafios
16 estratégicos que tais empresas enfrentam, o governo necessita
de que as escolas assumam um papel de “escola corporativa de
gestão”, alinhando-se às políticas e diretrizes de governo no
19 sentido da melhoria da gestão pública.

Por outro lado, cada vez mais, os governos recorrem
à sociedade em busca de parcerias para o desenvolvimento de
22 ações. As formas e os mecanismos de desenvolver essas
parcerias variam, mas essa prática é cada vez mais adotada e,
em alguns casos, até mesmo institucionalizada, por meio da
25 incorporação de diferentes atores sociais na definição e na
gestão de políticas públicas.

Essa prática nos revela uma nova concepção de
28 Estado, que se aproxima da sociedade e a incorpora por meio
de atores sociais. A própria Constituição Federal estabeleceu
inúmeros mecanismos e instrumentos de gestão que preveem
31 a incorporação de atores sociais na gestão pública, em especial,
nas áreas de saúde, meio ambiente e educação.

Essa forma ampliada de conceber o conceito do que
34 é público e da ação de governar modifica não só o universo de
atuação das chamadas escolas de governo, mas também sua
missão.

37 Em vez de serem concebidas como instrumento de
modernização do Estado, sua missão passa a ser a de
desenvolver e ampliar a capacidade de governo e aprimorar a
40 ação dos atores sociais que interagem com o Estado e atuam na
esfera pública.

Adriano Cesar Ferreira Amorim. O programa de capacitação de servidores públicos e de cidadãos do Tribunal de Contas da União: um exemplo de atuação estratégica das escolas de governo. Revista do TCU, ano 45, n.º 26, jan.-abr./2013. Internet: <<http://portal2.tcu.gov.br>> (com adaptações).

4. **Ano:** 2013 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TCE-RO **Prova:** Auditor **(adaptada)**

Julgue o item que se segue, relativo às ideias e a aspectos linguísticos do texto ao lado, de Adriano C. F. Amorim.

Nas expressões “Respeitam-se” (l.11) e “alinhando-se” (l.18), o pronome “se” denota voz passiva sintética.

Certo () Errado ()

Texto 6A3BBB

1 Um elemento parece caracterizar a gestão pública
brasileira contemporânea: a adoção de conceitos, discursos e
práticas gerenciais típicas do mundo corporativo. Criatividade,
4 postura empreendedora, inovação gerencial, gestão por
resultados, contratos de gestão, gestão por competências são
alguns dos termos e expressões que, paulatinamente,
7 incorporam-se ao vocabulário cotidiano das diversas instâncias
da gestão pública nacional.

Influenciadas pela disseminação de concepções
10 neoliberais, calcadas nas noções de Estado mínimo e gestão por
resultados, as instituições públicas cada vez mais aparentam
aderir à lógica de mercado, concebendo o cidadão como cliente
13 e adotando novas políticas e práticas de gestão, conforme
disseminadas na esfera privada.

No Brasil, tal fenômeno ganhou espaço a partir do
16 processo de redemocratização, nos anos 80 do século XX,
alimentado pela difusão de discursos que enfatizam uma ampla
crise da administração pública, cujo equacionamento
19 demandaria novos paradigmas de gestão, capazes de superar as
estruturas centralizadas, as hierarquias formais e os sistemas de
controle tayloristas prevalentes. Em outros termos, acentuou-se
22 a necessidade de superação dos tradicionais modelos de gestão
pública, burocráticos e autocráticos, por meio da difusão de
novos sistemas, mais democráticos, participativos e
25 meritocráticos. Ademais, disseminou-se, na esteira do
movimento em torno da qualidade total, a relevância de as
organizações públicas considerarem com maior atenção seus
28 clientes e outras partes interessadas, rompendo corporativismos
e privilégios históricos.

Mesmo reconhecendo-se que o objetivo das
31 organizações vinculadas ao Estado não deveria ser o lucro,
demandava-se maior eficiência e transparência quanto ao valor
que, efetivamente, elas agregavam à sociedade. Nesse sentido,
34 as organizações públicas se veem pressionadas a rever suas
estruturas e dinâmicas de funcionamento, a fim de otimizar
seus processos e rotinas, assegurando melhor desempenho e
37 resultados mais efetivos. Como resultante, a demanda por
reformas no setor passou a constituir importante elemento da
agenda política nacional, inserindo-se, de forma sistemática,
40 nos discursos de lideranças e gestores públicos, que, cada vez
mais, deveriam assumir um perfil empresarial e gerencial.

Fátima B. de Oliveira; Anderson de S. Sant'Anna e Samir L. Vaz. Liderança no contexto da nova administração pública: uma análise sob a perspectiva de gestores públicos de MG e RJ. *In: Revista de administração pública*. Rio de Janeiro, 44(6):1453-75, nov.-dez./2010 (com adaptações).

5. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** STM **Prova:** Analista Judiciário **(adaptada)**

Considerando os aspectos linguísticos e os sentidos do texto 6A3BBB, julgue o item que se segue.

Em “demandava-se” (ℓ.32) e “se veem pressionadas” (ℓ.34), a partícula “se” recebe classificações distintas.

Certo () Errado ()

6. **Ano:** 2014 **Banca:** IBFC **Órgão:** TRE-AM **Provas:** Analista Judiciário **(adaptada)**

Observe o seguinte fragmento do texto:

“não se diz a ninguém que ele tem o nariz torto, mas, se for alguém que estiver em outra mesa,”

Para construir sua crítica, a autora utilizou, na primeira oração desse trecho, um tipo específico de voz verbal. Sobre essa voz é correto afirmar que tem caráter reflexivo.

Certo () Errado ()

TEXTO

O mercado de trabalho mudou e ele se impõe ao exigir um novo perfil de profissional: aquele que está em constante mutação. A crise, a recessão, o fechamento de postos de trabalho, a queda de contratações via CLT, a globalização, o aumento do empreendedorismo (muitos por necessidade), tudo isso se apresenta em um momento de transição em que é fundamental para o trabalhador buscar um novo modelo de carreira que o prepare para o futuro, que já bate à porta. Exceto áreas específicas, esqueça o tempo de ser especialista em uma única área da sua formação. Esse tempo acabou. Hoje, o profissional disputado pelas organizações é o que consegue ser multitarefa em um mercado em frequente mudança. Se ainda não enxergou que o cenário é outro, é melhor abrir os olhos.

Amir El-Kouba, professor de gestão de pessoas em MBAs da Fundação Getúlio Vargas/Faculdade IBS e consultor empresarial, afirma que se tem algo de positivo em toda essa crise é que “foi feita uma releitura do mundo do trabalho por parte do profissional à revelia da nossa legislação trabalhista. Formaram-se MEIs (microempreendedor individual), profissionais se associando a outros profissionais para prestar serviço, contratos temporários, consultores, técnicos associados, enfim, uma nova reconfiguração”.

[...]

Qual é o de modelo de profissional que as empresas querem com a nova reconfiguração do mercado de trabalho durante e após a crise? Muitos especialistas dizem que nada será como antes. A globalização, há décadas, o avanço da tecnologia e a recessão se impõem para mudar o status quo. Do caos que vivemos e pelo qual passamos no Brasil (e o mundo também, desde a crise de 2008) nasce uma nova força de trabalho. Para Rúbia Coutinho, consultora em recursos humanos e desenvolvimento organizacional, após o período mais crítico, muitas organizações retomarão as contratações. Aliás, já há sinais de estabilização em boa parte delas em segmentos específicos. “No entanto, muitos profissionais que buscam oportunidade de recolocação estão passando por repetidas frustrações – há um grande número de profissionais competentes à disposição para proporcionalmente poucas ofertas de vagas. Assim, estão se movimentando para criar ou participar de espaços produtivos e alternativos porque precisam e querem trabalhar”, diz.

[...]

A verdade é que nunca é fácil para quem está no olho do furacão, que vive a transição. Dúvidas e inseguranças atingem tanto o profissional experiente quanto os jovens, que absorvem melhor as mudanças. “As novas gerações não sonham com o modelo de trabalho tradicional com estabilidade, benefícios, longas jornadas, ascensão de carreira dentro de uma única empresa, com as referências de sucesso profissional que tínhamos até então.” Para a consultora, o que vemos hoje é que boa parte dos jovens não esperam chegar ao final do curso para iniciar um projeto. São, de modo geral, superconectados, com bons conhecimentos em tecnologia, capacidade e repertório para lidar com novas soluções e até mesmo desenvolver soluções, produtos e serviços inovadores no mercado. “Tendem a ser mais flexíveis e dinâmicos, lidam com a instabilidade de forma mais natural e podem migrar de uma carreira para outra ao longo da vida em busca de experiências, novos desafios e pelo prazer. Percebo que são cada vez mais guiados por uma causa própria e não temem empreender.”

Porém, lembra a especialista, o empreendedorismo requer muito mais que o desejo ou o que chamamos de aptidão.

[...]

Como será o mercado de trabalho do futuro? Não é matemática exata, mas já é possível prever novas demandas profissionais e qual rumo elas tomam, ainda que as transformações sejam inúmeras, distintas e ocorram em velocidade assustadora. “Não há uma resposta, só o futuro dirá, mas a dinâmica do mercado muda rápido e há profissões que podem não existir daqui a um tempo. Assim, a formação passa a ser um adendo da carreira profissional. É o engenheiro que abre um carrinho de brigadeiro ou muda para a área de finanças. O certo é que o redirecionamento já ocorre (e será cada vez mais comum) com frequência”, analisa Bruno da Matta Machado, sócio-diretor e headhunter da Upside Group.

O Brasil é apontado como um dos países mais empreendedores do mundo, ainda que tenha muitos problemas e barreiras quanto à consolidação das milhares de iniciativas de novas empresas. Por outro lado, o empreendedor corporativo é um perfil cada vez mais procurado pelos gestores. “É o profissional bem-visto, o perfil desejado. No entanto, muitos profissionais acham que não se encaixam porque pensam que para empreender precisam abrir uma empresa. Mas ele pode ser um empreendedor dentro da empresa. Esse será o colaborador que traz como características a criatividade, é proativo, corre riscos, enfrenta o escuro, busca coisas novas e, por tudo isso, acaba sendo um curinga”, explica o headhunter.

[...]

“A tecnologia tem modificado drasticamente o mercado de trabalho. Segundo relatório publicado pelo Fórum Econômico Mundial, a economia mundial sentirá os efeitos da chamada “Quarta Revolução Industrial”, que promete ser muito mais rápida, abrangente e impactante que as anteriores. São muitas as novidades: computação em nuvem, internet das coisas, big data, robótica, impressão em 3D... O Fórum projeta que, até 2020, essas tecnologias vão eliminar 5,1 milhões de vagas em 15 países e regiões que respondem por dois terços da força mundial de trabalho, incluindo o Brasil.

O mercado de trabalho atual exige características comportamentais para que os profissionais se adaptem à nova realidade: conhecimento do negócio, flexibilidade, saber trabalhar em equipe. Também é necessário ter uma visão geral de tudo que o cerca. Além disso, é fundamental estar inteirado da tecnologia. Todas essas mudanças devem ser absorvidas por todos que almejam obter sucesso no novo cenário. Bem-vindo, não mais à era de mudança, mas à mudança de era, talvez Darwin já soubesse de tudo isso lá atrás, quando disse que as espécies vivas que sobrevivem não são as mais fortes nem as mais inteligentes; são aquelas que conseguem se adaptar e se ajustar às contínuas demandas e desafios do meio ambiente.”

FONTE: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/04/26/>

7. Ano: 2019 **Banca:** Crescer Consultorias **Órgão:** Prefeitura de Pedro do Rosário - **MA Provas:** Assistente Social (adaptada)

A forma verbal “Formaram-se” (L.10) está na voz passiva e corresponde a *foram formados*.

Certo () Errado ()

8. **Ano:** 2019 **Banca:** IESES **Órgão:** Prefeitura de Palhoça - SC **Prova:** Engenheiro Civil (adaptada)

Leia as oração a seguir: *"Olhei-me no espelho"*

A oração acima está na voz ativa.

Certo () Errado ()

9. **Ano:** 2019 **Banca:** IESES **Órgão:** Prefeitura de Palhoça - SC **Prova:** Engenheiro Civil (adaptada)

Leia as oração a seguir: *"Ana Miranda escreveu muitos livros"*

A oração acima está na voz ativa

Certo () Errado ()

10. **Ano:** 2019 **Banca:** Instituto Excelência **Órgão:** Prefeitura de Tremembé - SP **Prova:** Professor (adaptada)

A oração *"Os namorados, no banco da praça, beijavam-se"* utiliza a voz reflexiva recíproca.

Certo () Errado ()

11. **Ano:** 2020 **Banca:** GUALIMP **Órgão:** Prefeitura de Areal - RJ **Provas:** Técnico em Contabilidade

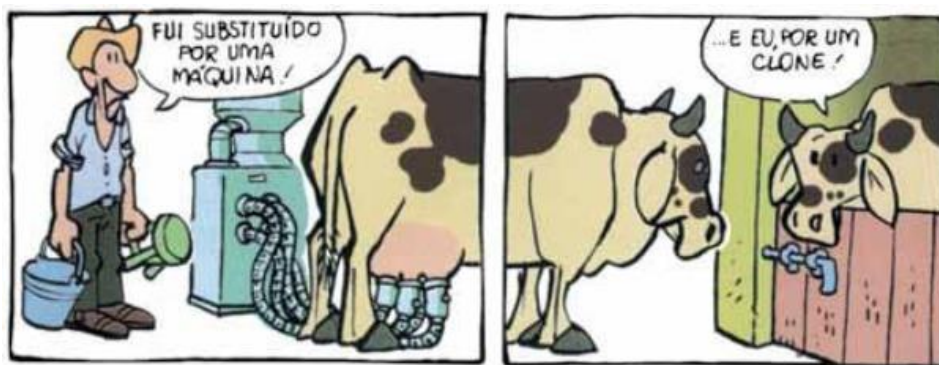
Identifique a alternativa em que a voz verbal foi classificada de forma INCORRETA.

- a) Diagnosticaram-se os sintomas da doença em pouco tempo. (passiva sintética)
- b) Logo após o chamado, o SAMU chegou para socorrer a pessoa acidentada. (ativa)
- c) O desenho do barco foi feito por um desenhista famoso. (passiva analítica)
- d) Os genes de alguns animais foram congelados por cientistas. (ativa)

12. **Ano:** 2020 **Banca:** GUALIMP **Órgão:** Prefeitura de Areal - RJ **Prova:** Professor

Assinale a alternativa em que o verbo esteja na voz passiva sintética.

- a) A garota admirava-se em frente ao espelho.
- b) Destruíram-se todas as provas e evidências.
- c) O rapaz foi orientado por seu pai.
- d) O casal enganava-se mutuamente.



Fonte: <http://www.hqueijocomics.com.br/entrevista-exclusiva-com-laerte-coutinho/>. Acesso em 12/01/2020

13. **Ano:** 2020 **Banca:** Instituto Ânima Sociesc **Órgão:** Prefeitura de Jaraguá do Sul - SC **Prova:** Fiscal Tributarista

Escolha a alternativa cuja oração possui o mesmo emprego da voz verbal presente na tirinha de Laerte.

- a) Fui seduzido por ambas.
- b) Invadiu-se aquela propriedade.
- c) Houve uma invasão naquele campo.
- d) O homem, muito em breve, será substituído.
- e) O gado tomará conta do campo.

- 01 Havia minutos que, percorrendo a Rua da Quitanda em sentido oposto à direção do carro, avistara a moça
 02 recostada nas almofadas e sentira a seu aspecto viva impressão. Sem disfarce ou acanhamento, recostando-se
 03 à ombreira de uma porta de escritório, esqueceu-se naquela ardente contemplação.
 04 O coração é um solo, vale onde brotam as paixões, como os outros vales da natureza inanimada, ele tem
 05 suas estações, suas quadras de aridez ou de seiva, de esterilidade ou de abundância.
 06 Depois das grandes borrascas e chuvas, os calores do sol produzem na terra uma fermentação que forma
 07 o húmus; a semente, caindo aí, brota com rapidez. Depois das grandes dores e das lágrimas torrenciais, forma-
 08 se também, no coração do homem, um húmus poderoso, uma exuberância de sentimento que precisa de
 09 expandir-se. Então um olhar, um sorriso que aí penetre é semente de paixão e pulula com vigor extremo.
 10 O moço parecia estar nessas condições: ele trajava luto pesado, não somente nas roupas negras, como na
 11 cor macilenta das faces nuas e na mágoa que lhe escurecia a fronte.

Adaptado de ALENCAR, José de. In https://pt.wikisource.org/wiki/Página:A_pata_da_Gazela.djvu/16.

14. **Ano:** 2019 **Banca:** IMPARH **Órgão:** Prefeitura de Fortaleza - CE **Prova:** Professor

No fragmento “recostando-se à ombreira de uma porta de escritório” (l. 02 e 03), observa-se a existência da voz:

- a) passiva sintética.
- b) passiva analítica.
- c) recíproca.
- d) reflexiva.

15. **Ano:** 2019 **Banca:** OBJETIVA **Órgão:** Prefeitura de Antônio Olinto -
PR Prova: Advogado

Em “Não vejo as meninas.”, o verbo encontra-se em que voz?

- a) Ativa.
- b) Passiva analítica.
- c) Passiva sintética.
- d) Reflexiva.

Inovação sempre foi algo fundamental para o sucesso das empresas. Na atualidade, a capacidade de inovação se tornou questão de sobrevivência para a maioria das empresas, independentemente da atividade da organização. Não me refiro apenas àquelas empresas ligadas à tecnologia que notoriamente possuem inovação em seu DNA. Supermercados estão inovando. Empresas de construção civil estão inovando. Seja em relação ao produto ou ao serviço, à maneira de interagir com os clientes ou às estratégias que serão implementadas para conquistar mercado, todas as empresas que pretendem crescer buscam inovar.

Ao contrário do que possa parecer, a habilidade de inovar requer muita disciplina. A ideia de que a inspiração precisa “baixar” para se poder inovar ou ser criativo é um mito. Mesmo parecendo um contrassenso, você pode desrespeitar todas as regras, porém de maneira disciplinada.

O compositor austríaco Schoenberg desafiou todas as convenções da composição quando criou, no início do século XX, uma nova maneira de compor que se tornou conhecida como dodecafonismo. Mesmo que as composições de Schoenberg possam a princípio parecer difíceis de apreciar, a história da música reservou-lhe um lugar de destaque como um dos grandes compositores do século XX. Para desenvolver seu método revolucionário de compor, Schoenberg estudou com muita disciplina todas as técnicas de composição tradicionais e foi testando novas possibilidades até chegar ao dodecafonismo. Não foi algo que simplesmente aconteceu da noite para o dia.

(Adaptado de: GRINBERG, Renato. **A excelência do olho de tigre**. São Paulo: Editora Gente, 2016. edição digital).

16. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** Prefeitura de Manaus - AM **Provas:** Assistente Técnico

Identifica-se ocorrência de forma verbal na voz **passiva** no seguinte segmento:

- a) estratégias que serão implementadas para conquistar mercado
- b) Schoenberg desafiou todas as convenções da composição
- c) Empresas de construção civil estão inovando
- d) Ao contrário do que possa parecer
- e) foi testando novas possibilidades

Texto 1 - O século XX foi marcado pelo uso crescente de veículos automotores. Desde então observam-se com maior frequência episódios críticos de poluição do ar. Com o aumento alarmante da poluição e a ameaça de escassez das reservas de petróleo, estudiosos de vários países investem esforços na procura de novas fontes alternativas de energia, como hidrogênio e biomassa. De acordo com pesquisadores, a mudança definitiva do século pode ser representada pela revolução nos transportes, por meio de tecnologias que já foram criadas e que poderão estar acessíveis em menos de 20 anos.

(<http://www.comciencia.br>)

17. Ano: 2015 Banca: FGV Órgão: TJ-RO Prova: Técnico Judiciário

No texto 1, ora o autor emprega verbos na voz ativa, ora na voz passiva; a frase abaixo cujo verbo se encontra na voz ativa é:

- a) "O século XX foi marcado pelo uso crescente de veículos automotores".
- b) "Desde então observam-se com maior frequência episódios críticos de poluição do ar".
- c) "...a mudança definitiva do século pode ser representada pela revolução nos transportes...".
- d) "...por meio de tecnologias que já foram criadas...".
- e) "[tecnologias] que poderão estar acessíveis em menos de 20 anos".

18. Ano: 2013 Banca: FCC Órgão: MPE-SE Provas: Técnico Administrativo

A frase em que se emprega a voz reflexiva é:

- a) Aprende-se no dia a dia do trabalho, por meio das situações e problemas que surgem.
- b) Assim nos desenvolvemos enquanto trabalhamos e buscamos atualizações.
- c) Reflexões contínuas e autoavaliação são atitudes que devem ser desenvolvidas.
- d) Trata-se de uma busca e isso implica tirar o melhor proveito das experiências.
- e) Pense se a relação com seu superior é produtiva, se o clima com os colegas é colaborativo.

Conjugação

Eu falo	Eu defendo
tu ouves	tu combates
ele cala.	ele entrega.

Eu procuro	Eu canto
------------	----------

tu indagas	tu calas
ele esconde.	ele vaia.

Eu planto	Eu escrevo
tu adubas	tu me lê
ele colhe.	ele apaga

Eu ajunto
tu conservas
ele rouba.

(SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Poesias reunidas**: 1965-1999. Porto Alegre: L&PM, 2004, p.157-158.)

19. **Ano:** 2019 **Banca:** FCM **Órgão:** Câmara de Conselheiro Lafaiete - MG **Prova:** Agente Legislativo

O fato expresso pelos verbos do poema é

- a) sofrido pelo sujeito.
- b) praticado pelo sujeito.
- c) praticado pelo apassivador.
- d) sofrido e praticado pelo sujeito.
- e) sofrido e praticado pelo apassivador.

20. **Ano:** 2018 **Banca:** FGV **Órgão:** TJ-AL **Provas:** Analista Judiciário

A frase do texto que NÃO exemplifica a ocorrência de voz passiva é:

- a) "Diante do número de casos de preconceito explícito e agressões, somos levados ao questionamento...";
- b) "...corre o risco de estar tornando-se irracionalmente intolerante";
- c) "No último ano, foram registradas dezenas de casos de intolerância religiosa...";
- d) "Preconceito não se tolera, se combate";
- e) "...muitas ocorrências que deveriam ser registradas como 'intolerância religiosa'...".

GABARITO

1. Errado
2. Errado
3. Certo
4. Errado
5. Certo
6. Errado
7. Certo
8. Errado
9. Certo
10. Certo
11. D
12. B
13. A
14. D
15. A
16. A
17. E
18. B
19. B
20. B

QUESTÕES COMENTADAS

Texto CB1A1BBB

Esse rapaz que, em Deodoro, quis matar a ex-noiva e suicidou-se em seguida é um sintoma da revivescência de um sentimento que parecia ter morrido no coração dos homens: o domínio sobre a mulher. Há outros casos. (...) Todos esses senhores parece que não sabem o que é a vontade dos outros. Eles se julgam com o direito de impor o seu amor ou o seu desejo a quem não os quer. Não sei se se julgam muito diferentes dos ladrões à mão armada; mas o certo é que estes não nos arrebatarem senão o dinheiro, enquanto esses tais noivos assassinos querem tudo que há de mais sagrado em outro ente, de pistola na mão. O ladrão ainda nos deixa com vida, se lhe passamos o dinheiro; os tais passionais, porém, nem estabelecem a alternativa: a bolsa ou a vida. Eles, não; matam logo.

Nós já tínhamos os maridos que matavam as esposas adúlteras; agora temos os noivos que matam as ex-noivas. De resto, semelhantes cidadãos são idiotas. É de se supor que quem quer casar deseje que a sua futura mulher venha para o tálamo conjugal com a máxima liberdade, com a melhor boa-vontade, sem coação de espécie alguma, com ardor até, com ânsia e grandes desejos; como é então que se castigam as moças que confessam não sentir mais pelos namorados amor ou coisa equivalente?

Todas as considerações que se possam fazer tendentes a convencer os homens de que eles não têm sobre as mulheres domínio outro que não aquele que venha da afeição não devem ser desprezadas. Esse obsoleto domínio à valentona, do homem sobre a mulher, é coisa tão horrorosa que enche de indignação.

Todos os experimentadores e observadores dos fatos morais têm mostrado a insanidade de generalizar a eternidade do amor. Pode existir, existe, mas excepcionalmente; e exigí-la nas leis ou a cano de revólver é um absurdo tão grande como querer impedir que o Sol varie a hora do seu nascimento. Deixem as mulheres amar à vontade. Não as matem, pelo amor de Deus.

Lima Barreto. Não as matem. In: Vida urbana. São Paulo: Brasiliense, 1963, p. 83-5 (com adaptações).

1. **Ano:** 2018 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** STM **Provas:** Analista Judiciário

Com relação aos sentidos e aos aspectos gramaticais do texto CB1A1BBB, julgue o item que se segue.

O vocábulo **se** recebe a mesma classificação em “se julgam” (ℓ.6) e “se castigam” (ℓ.21).

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

A palavra SE em “se julgam” é um pronome reflexivo e traz ideia de reflexividade (voz reflexiva). Os pronomes reflexivos indicam, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente.

A palavra SE em “se castigam” é um pronome apassivador e está associado ao verbo transitivo direto “castigar”. Identificamos uma oração na voz passiva sintética quando verificamos a presença da partícula apassivadora SE (as moças são castigadas).

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando os fragmentos originais:

Primeiro: *“Eles se julgam com o direito de impor o seu amor ou o seu desejo a quem não os quer.”*

Segundo: *“[...] como é então que se castigam as moças que confessam não sentir mais pelos namorados amor ou coisa equivalente?”*

No primeiro fragmento, a palavra SE em “se julgam” é um pronome reflexivo e traz ideia de reflexividade (voz reflexiva). Os pronomes reflexivos indicam, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente. A palavra SE só exercerá função sintática quando for pronome reflexivo, e poderá ser: objeto direto, objetivo indireto ou sujeito.

No segundo fragmento, a palavra SE em “se castigam” é um pronome apassivador e está associado ao verbo transitivo direto “castigar”. Identificamos uma oração na voz passiva sintética quando verificamos a presença da partícula apassivadora SE. Atente que voz passiva significa sujeito paciente (sofre a ação do verbo), as moças são castigadas, e somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a voz passiva.

Texto CB2A2AAA

¹ O pensamento do filósofo grego Sócrates, no século V a. C., marcou uma reviravolta na história humana. Até então, a filosofia procurava explicar o mundo com base na observação ⁴ das forças da natureza. A partir de Sócrates, o ser humano voltou-se para si mesmo.

A preocupação do filósofo era levar as pessoas, por ⁷ meio do autoconhecimento, à sabedoria e à prática do bem. Para o filósofo grego, o papel do educador é, portanto, o de ajudar o discípulo a caminhar nesse sentido, despertando sua ¹⁰ cooperação para que ele consiga, por si próprio, iluminar sua inteligência e sua consciência.

Assim, o verdadeiro mestre não é um provedor de ¹³ conhecimentos, mas alguém que desperta os espíritos. Ele deve, segundo Sócrates, admitir a reciprocidade ao exercer sua função iluminadora, permitindo que os alunos contestem seus ¹⁶ argumentos da mesma forma que ele contesta os argumentos dos alunos. Para esse pensador, só a troca de ideias dá liberdade ao pensamento e a sua expressão, condição ¹⁹ imprescindível para o aperfeiçoamento do ser humano.

Sócrates. In: Coleção Grandes Pensadores. Revista Nova Escola. Ed. 179, jan.-fev./2005. Internet: <<https://novaescola.org.br>> (com adaptações).

2. **Ano:** 2017 **Banca:** CESPE / CEBRASPE **Órgão:** TRF - 1ª REGIÃO **Provas:** Técnico Judiciário

A respeito das propriedades linguísticas do texto CB2A2AAA, julgue o item subsequente.

O pronome na forma verbal “voltou-se” (ℓ.5) denota reciprocidade, aspecto enfatizado pela expressão “para si mesmo” (ℓ.5).

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Trata-se de voz reflexiva. O pronome reflexivo SE indica, no contexto, que o sujeito (ser humano) pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente. Aspecto enfatizado pela expressão “para si mesmo”.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

“A partir de Sócrates, o ser humano voltou-se para si mesmo”

Trata-se de voz reflexiva. O pronome reflexivo SE indica, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente. Aspecto enfatizado pela expressão “para si mesmo”.

O pronome recíproco SE indica que determinado elemento pratica determinada ação sobre outro e o outro pratica determinada ação sobre determinado elemento, ou seja, a ação é mútua entre os sujeitos e denota plural, já a forma verbal “voltou-se” encontra-se no singular.

1 O sempre surpreendente Guimarães Rosa dizia: “o
animal satisfeito dorme”. Por trás dessa aparente obviedade
está um dos mais importantes alertas contra o risco de cairmos
4 na monotonia existencial, na redundância afetiva e na
indigência intelectual. O que o escritor tão bem percebeu é que
a condição humana perde substância e energia vital toda vez
7 que o ser humano se sente plenamente confortável com a
maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do
repouso e imobilizando-se na acomodação.

10 A advertência é preciosa: não esquecer que a
satisfação conclui, encerra, termina; a satisfação não deixa
margem para a continuidade, para o prosseguimento, para a
13 persistência, para o desdobramento. A satisfação acalma,
limita, amortece.

“Nascer sabendo” é uma limitação porque obriga a
16 apenas repetir e, nunca, a criar, inovar, refazer, modificar.
Quanto mais nasce pronto, mais refém alguém se torna do que
já sabe e, portanto, do passado; aprender sempre é o que mais
19 impede que nos tornemos prisioneiros de situações que, por
serem inéditas, não saberíamos enfrentar.

Um bom livro não é aquele que, quando encerramos
22 sua leitura, deixamos um pouco apoiado no colo, absortos e
distantes, pensando que não queríamos que terminasse? Uma
boa festa, um bom jogo, um bom passeio, uma boa cerimônia
25 não é aquela que queremos que se prolongue?

Com a vida de cada um e de cada uma também tem de
ser assim; afinal de contas, não nascemos prontos e acabados.
28 Ainda bem, pois estar satisfeito consigo mesmo é considerar-se
terminado e constrangido ao possível da condição do momento.

Diante dessa realidade, deve-se questionar a ideia de
31 que uma pessoa, quanto mais vive, mais velha fica; para que
alguém quanto mais vivesse mais velho ficasse, teria de ter
nascido pronto e ir se gastando...

34 Isso não ocorre com gente, e, sim, com fogão, sapato,
geladeira. Gente não nasce pronta e vai se gastando; gente
nasce não pronta, e vai se fazendo. Eu, no ano em que estamos,
37 sou a minha mais nova edição (revista e, às vezes, um pouco
ampliada); o mais velho de mim (se é o tempo a medida) está
no meu passado, e não no presente.

40 Demora um pouco para entender tudo isso; aliás,
como falou o mesmo Guimarães, “não convém fazer escândalo
de começo; só aos poucos é que o escuro é claro”...

Mario Sérgio Cortella, *Não nascemos prontos! Provocações filosóficas*.
Petrópolis, RJ: Vozes, 2006, p. 11-13 (com adaptações).

3. **Ano: 2017 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TCE-PE Provas: Auditor (adaptada)**

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o próximo item.

No trecho “rendendo-se” (l.8), o pronome “se” denota reflexividade.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

O vocábulo SE, no contexto, é um pronome reflexivo, ou seja, o ser humano [...] rendendo-se (a si mesmo) à sedução do repouso. Os pronomes reflexivos indicam, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

"[...] toda vez que o ser humano se sente plenamente confortável com a maneira como as coisas já estão, rendendo-se à sedução do repouso [...]"

O vocábulo "se", no contexto, é um pronome reflexivo, ou seja, o ser humano [...] rendendo-se (a si mesmo) à sedução do repouso. Os pronomes reflexivos indicam, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente. A palavra SE só exercerá função sintática quando for pronome reflexivo, e poderá ser: objeto direto, objetivo indireto ou sujeito.

1 As empresas vêm transformando as unidades de
treinamento em universidades corporativas. Em parte, devido
à incapacidade demonstrada pelas universidades tradicionais de
4 cumprir com o papel de formação e desenvolvimento de
quadros, mas também em decorrência da necessidade de
atender às próprias especificidades.

7 No setor público, a situação não é diferente. As
organizações públicas têm instituído as unidades de educação
corporativa, abrigadas sob a denominação “escolas de
10 governo”, com papel semelhante ao das universidades
corporativas. Respeitam-se, decerto, as características
particulares da administração pública.

13 De forma semelhante às universidades corporativas,
desenvolvidas por grandes empresas privadas para assegurar
o alinhamento da capacitação aos valores e desafios
16 estratégicos que tais empresas enfrentam, o governo necessita
de que as escolas assumam um papel de “escola corporativa de
gestão”, alinhando-se às políticas e diretrizes de governo no
19 sentido da melhoria da gestão pública.

Por outro lado, cada vez mais, os governos recorrem
à sociedade em busca de parcerias para o desenvolvimento de
22 ações. As formas e os mecanismos de desenvolver essas
parcerias variam, mas essa prática é cada vez mais adotada e,
em alguns casos, até mesmo institucionalizada, por meio da
25 incorporação de diferentes atores sociais na definição e na
gestão de políticas públicas.

Essa prática nos revela uma nova concepção de
28 Estado, que se aproxima da sociedade e a incorpora por meio
de atores sociais. A própria Constituição Federal estabeleceu
inúmeros mecanismos e instrumentos de gestão que preveem
31 a incorporação de atores sociais na gestão pública, em especial,
nas áreas de saúde, meio ambiente e educação.

Essa forma ampliada de conceber o conceito do que
34 é público e da ação de governar modifica não só o universo de
atuação das chamadas escolas de governo, mas também sua
missão.

37 Em vez de serem concebidas como instrumento de
modernização do Estado, sua missão passa a ser a de
desenvolver e ampliar a capacidade de governo e aprimorar a
40 ação dos atores sociais que interagem com o Estado e atuam na
esfera pública.

Adriano Cesar Ferreira Amorim. O programa de capacitação de servidores
públicos e de cidadãos do Tribunal de Contas da União: um exemplo de
atuação estratégica das escolas de governo. Revista do TCU, ano 45, n.º 26,
jan.-abr./2013. Internet: <<http://portal2.tcu.gov.br>> (com adaptações).

4. **Ano: 2013 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: TCE-RO Prova: Auditor (adaptada)**

Julgue o item que se segue, relativo às ideias e a aspectos linguísticos do texto ao lado, de Adriano C. F. Amorim.

Nas expressões “Respeitam-se” (l.11) e “alinhando-se” (l.18), o pronome “se” denota voz passiva sintética.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “*Respeitam-se, decerto, as características particulares da administração pública*”, identificamos o **pronome apassivador SE**, associado ao verbo transitivo direto “respeitar”, que indica a formação da voz passiva sintética.

Em “[...] *o governo necessita de que as escolas assumam um papel de “escola corporativa de gestão”, alinhando-se às políticas e diretrizes de governo no sentido da melhoria da gestão pública.*”, o pronome SE é **reflexivo** (voz reflexiva). Pode-se inferir pelo contexto que o sujeito (as escolas) do verbo “alinhar” pratica e sofre a ação verbal simultaneamente, ou seja, é agente e paciente da ação verbal de “alinhar-se”.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “Respeitam-se, decerto, as características particulares da administração pública”, identificamos o **pronome apassivador SE**, associado ao verbo transitivo direto “respeitar”, que indica a formação da voz passiva sintética.

Na voz passiva sintética, verificamos a presença da partícula apassivadora SE. Atente que voz passiva significa sujeito paciente (sofre a ação do verbo), e somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a voz passiva.

Em “[...] o governo necessita de que as escolas assumam um papel de “escola corporativa de gestão”, alinhando-se às políticas e diretrizes de governo no sentido da melhoria da gestão pública.”, o pronome SE é **reflexivo** (voz reflexiva). Pode-se inferir pelo contexto que o sujeito (as escolas) do verbo “alinhar” pratica e sofre a ação verbal simultaneamente, ou seja, é agente e paciente da ação verbal de “alinhar-se”.

Texto 6A3BBB

1 Um elemento parece caracterizar a gestão pública
brasileira contemporânea: a adoção de conceitos, discursos e
práticas gerenciais típicas do mundo corporativo. Criatividade,
4 postura empreendedora, inovação gerencial, gestão por
resultados, contratos de gestão, gestão por competências são
alguns dos termos e expressões que, paulatinamente,
7 incorporam-se ao vocabulário cotidiano das diversas instâncias
da gestão pública nacional.

Influenciadas pela disseminação de concepções
10 neoliberais, calcadas nas noções de Estado mínimo e gestão por
resultados, as instituições públicas cada vez mais aparentam
aderir à lógica de mercado, concebendo o cidadão como cliente
13 e adotando novas políticas e práticas de gestão, conforme
disseminadas na esfera privada.

No Brasil, tal fenômeno ganhou espaço a partir do
16 processo de redemocratização, nos anos 80 do século XX,
alimentado pela difusão de discursos que enfatizam uma ampla
crise da administração pública, cujo equacionamento
19 demandaria novos paradigmas de gestão, capazes de superar as
estruturas centralizadas, as hierarquias formais e os sistemas de
controle tayloristas prevalentes. Em outros termos, acentuou-se
22 a necessidade de superação dos tradicionais modelos de gestão
pública, burocráticos e autocráticos, por meio da difusão de
novos sistemas, mais democráticos, participativos e
25 meritocráticos. Ademais, disseminou-se, na esteira do
movimento em torno da qualidade total, a relevância de as
organizações públicas considerarem com maior atenção seus
28 clientes e outras partes interessadas, rompendo corporativismos
e privilégios históricos.

Mesmo reconhecendo-se que o objetivo das
31 organizações vinculadas ao Estado não deveria ser o lucro,
demandava-se maior eficiência e transparência quanto ao valor
que, efetivamente, elas agregavam à sociedade. Nesse sentido,
34 as organizações públicas se veem pressionadas a rever suas
estruturas e dinâmicas de funcionamento, a fim de otimizar
seus processos e rotinas, assegurando melhor desempenho e
37 resultados mais efetivos. Como resultante, a demanda por
reformas no setor passou a constituir importante elemento da
agenda política nacional, inserindo-se, de forma sistemática,
40 nos discursos de lideranças e gestores públicos, que, cada vez
mais, deveriam assumir um perfil empresarial e gerencial.

Fátima B. de Oliveira; Anderson de S. Sant'Anna e Samir L. Vaz. Liderança no
contexto da nova administração pública: uma análise sob a perspectiva de
gestores públicos de MG e RJ. In: Revista de administração pública. Rio de
Janeiro, 44(6):1453-75, nov.-dez./2010 (com adaptações).

5. Ano: 2018 Banca: CESPE / CEBRASPE Órgão: STM Prova: Analista Judiciário (adaptada)

Considerando os aspectos linguísticos e os sentidos do texto 6A3BBB, julgue o item que se segue.

Em “demandava-se” (ℓ.32) e “se veem pressionadas” (ℓ.34), a partícula “se” recebe classificações distintas.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Primeiramente, vamos analisar a partícula SE no termo "demandava-se". Nesse sentido, a palavra SE está associada ao verbo transitivo direto "demandar" (quem demanda, demanda algo/alguma coisa). Portanto, ela é classificada como um pronome apassivador. Identificamos uma oração na voz passiva sintética quando verificamos a presença da partícula apassivadora SE.

Em segundo plano, vamos analisar a palavra SE no termo "se veem pressionadas". Nesse sentido, pode-se inferir, a partir do contexto em que o termo está inserido, que há uma ideia de reflexividade, ou seja, as organizações públicas praticam e sofrem a ação de se veem pressionadas. Portanto, temos um pronome reflexivo.

Por fim, está correto afirmar que, em "demandava-se" (voz passiva) e "se veem pressionadas" (voz reflexiva), a partícula "se" recebe classificações e denota vozes verbais distintas.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

"Mesmo reconhecendo-se que o objetivo das organizações vinculadas ao Estado não deveria ser o lucro, demandava-se maior eficiência e transparência quanto ao valor que, efetivamente, elas agregavam à sociedade. Nesse sentido, as organizações públicas se veem pressionadas a rever suas estruturas e dinâmicas de funcionamento, a fim de otimizarem seus processos e rotinas, assegurando melhor desempenho e resultados mais efetivos."

Primeiramente, vamos analisar a partícula SE no termo "demandava-se". Nesse sentido, a palavra SE está associada ao verbo transitivo direto "demandar" (quem demanda, demanda algo/alguma coisa). Portanto, ela é classificada como um pronome apassivador. Identificamos uma oração na voz passiva sintética quando verificamos a presença da partícula apassivadora SE. Atente que voz passiva significa sujeito paciente (sofre a ação do verbo) e somente verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos admitem a voz passiva.

Sujeito: maior eficiência e transparência

Em segundo plano, vamos analisar a palavra SE no termo "se veem pressionadas". Nesse sentido, pode-se inferir, a partir do contexto em que o termo está inserido, que há uma ideia de reflexividade, ou seja, as organizações públicas praticam e sofrem a ação de se veem pressionadas. Portanto, temos um pronome reflexivo.

Por fim, está correto afirmar que, em “demandava-se” (voz passiva) e “se veem pressionadas” (voz reflexiva), a partícula “se” recebe classificações distintas.

6. **Ano:** 2014 **Banca:** IBFC **Órgão:** TRE-AM **Provas:** Analista Judiciário (adaptada)

Observe o seguinte fragmento do texto:

“não se diz a ninguém que ele tem o nariz torto, mas, se for alguém que estiver em outra mesa,”

Para construir sua crítica, a autora utilizou, na primeira oração desse trecho, um tipo específico de voz verbal. Sobre essa voz é correto afirmar que tem caráter reflexivo.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “*não se diz a ninguém que ele tem o nariz torto, mas, se for alguém que estiver em outra mesa*”, temos a formação da voz passiva sintética, uma vez que o pronome apassivador SE está ligado ao verbo DIZER, que é classificado como transitivo direto e indireto.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO COMPLETA

Em “*não se diz a ninguém que ele tem o nariz torto, mas, se for alguém que estiver em outra mesa*”, temos a formação da voz passiva sintética.

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação.

A voz passiva pode se apresentar de duas formas: analítica e sintética. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto.

No fragmento, o pronome apassivador SE está ligado ao verbo DIZER, que é classificado como transitivo direto e indireto.

TEXTO

O mercado de trabalho mudou e ele se impõe ao exigir um novo perfil de profissional: aquele que está em constante mutação. A crise, a recessão, o fechamento de postos de trabalho, a queda de contratações via CLT, a globalização, o aumento do empreendedorismo (muitos por necessidade), tudo isso se apresenta em um momento de transição em que é fundamental para o trabalhador buscar um novo modelo de carreira que o prepare para o futuro, que já bate à porta. Exceto áreas específicas, esqueça o tempo de ser especialista em uma única área da sua formação. Esse tempo acabou. Hoje, o profissional disputado pelas organizações é o que consegue ser multitarefa em um mercado em frequente mudança. Se ainda não enxergou que o cenário é outro, é melhor abrir os olhos.

Amir El-Kouba, professor de gestão de pessoas em MBAs da Fundação Getúlio Vargas/Faculdade IBS e consultor empresarial, afirma que se tem algo de positivo em toda essa crise é que “foi feita uma releitura do mundo do trabalho por parte do profissional à revelia da nossa legislação trabalhista. Formaram-se MEIs (microempreendedor individual), profissionais se associando a outros profissionais para prestar serviço, contratos temporários, consultores, técnicos associados, enfim, uma nova reconfiguração”.

[...]

Qual é o de modelo de profissional que as empresas querem com a nova reconfiguração do mercado de trabalho durante e após a crise? Muitos especialistas dizem que nada será como antes. A globalização, há décadas, o avanço da tecnologia e a recessão se impõem para mudar o status quo. Do caos que vivemos e pelo qual passamos no Brasil (e o mundo também, desde a crise de 2008) nasce uma nova força de trabalho. Para Rúbria Coutinho, consultora em recursos humanos e desenvolvimento organizacional, após o período mais crítico, muitas organizações retomarão as contratações. Aliás, já há sinais de estabilização em boa parte delas em segmentos específicos. “No entanto, muitos profissionais que buscam oportunidade de recolocação estão passando por repetidas frustrações – há um grande número de profissionais competentes à disposição para proporcionalmente poucas ofertas de vagas. Assim, estão se movimentando para criar ou participar de espaços produtivos e alternativos porque precisam e querem trabalhar”, diz.

[...]

A verdade é que nunca é fácil para quem está no olho do furacão, que vive a transição. Dúvidas e inseguranças atingem tanto o profissional experiente quanto os jovens, que absorvem melhor as mudanças. “As novas gerações não sonham com o modelo de trabalho tradicional com estabilidade, benefícios, longas jornadas, ascensão de carreira dentro de uma única empresa, com as referências de sucesso profissional que tínhamos até então.” Para a consultora, o que vemos hoje é que boa parte dos jovens não esperam chegar ao final do curso para iniciar um projeto. São, de modo geral, superconectados, com bons conhecimentos em tecnologia, capacidade e repertório para lidar com novas soluções e até mesmo desenvolver soluções, produtos e serviços inovadores no mercado. “Tendem a ser mais flexíveis e dinâmicos, lidam com a instabilidade de forma mais natural e podem migrar de uma carreira para outra ao longo da vida em busca de experiências, novos desafios e pelo prazer. Percebo que são cada vez mais guiados por uma causa própria e não temem empreender.”

Porém, lembra a especialista, o empreendedorismo requer muito mais que o desejo ou o que chamamos de aptidão.

[...]

Como será o mercado de trabalho do futuro? Não é matemática exata, mas já é possível prever novas demandas profissionais e qual rumo elas tomam, ainda que as transformações sejam inúmeras, distintas e ocorram em velocidade assustadora. “Não há uma resposta, só o futuro dirá, mas a dinâmica do mercado muda rápido e há profissões que podem não existir daqui a um tempo. Assim, a formação passa a ser um adendo da carreira profissional. É o engenheiro que abre um carrinho de brigadeiro ou muda para a área de finanças. O certo é que o redirecionamento já ocorre (e será cada vez mais comum) com frequência”, analisa Bruno da Matta Machado, sócio-diretor e headhunter da Upside Group.

O Brasil é apontado como um dos países mais empreendedores do mundo, ainda que tenha muitos problemas e barreiras quanto à consolidação das milhares de iniciativas de novas empresas. Por outro lado, o empreendedor corporativo é um perfil cada vez mais procurado pelos gestores. “É o profissional bem-visto, o perfil desejado. No entanto, muitos profissionais acham que não se encaixam porque pensam que para empreender precisam abrir uma empresa. Mas ele pode ser um empreendedor dentro da empresa. Esse será o colaborador que traz como características a criatividade, é proativo, corre riscos, enfrenta o escuro, busca coisas novas e, por tudo isso, acaba sendo um curinga”, explica o headhunter.

[...]

“A tecnologia tem modificado drasticamente o mercado de trabalho. Segundo relatório publicado pelo Fórum Econômico Mundial, a economia mundial sentirá os efeitos da chamada “Quarta Revolução Industrial”, que promete ser muito mais rápida, abrangente e impactante que as anteriores. São muitas as novidades: computação em nuvem, internet das coisas, big data, robótica, impressão em 3D... O Fórum projeta que, até 2020, essas tecnologias vão eliminar 5,1 milhões de vagas em 15 países e regiões que respondem por dois terços da força mundial de trabalho, incluindo o Brasil.

O mercado de trabalho atual exige características comportamentais para que os profissionais se adaptem à nova realidade: conhecimento do negócio, flexibilidade, saber trabalhar em equipe. Também é necessário ter uma visão geral de tudo que o cerca. Além disso, é fundamental estar inteirado da tecnologia. Todas essas mudanças devem ser absorvidas por todos que almejam obter sucesso no novo cenário. Bem-vindo, não mais à era de mudança, mas à mudança de era, talvez Darwin já soubesse de tudo isso lá atrás, quando disse que as espécies vivas que sobrevivem não são as mais fortes nem as mais inteligentes; são aquelas que conseguem se adaptar e se ajustar às contínuas demandas e desafios do meio ambiente.”

FONTE: <https://www.em.com.br/app/noticia/economia/2017/04/26/>

7. Ano: 2019 Banca: Crescer Consultorias Órgão: Prefeitura de Pedro do Rosário - MA Provas: Assistente Social (adaptada)

A forma verbal “Formaram-se” (L.10) está na voz passiva e corresponde a *foram formados*.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Resgatando o fragmento original:

“Formaram-se MEIs (microempreendedor individual), profissionais se associando a outros profissionais para prestar serviço [...]”

No trecho original, temos a formação da voz passiva sintética, uma vez que o pronome apassivador SE está ligado ao verbo FORMAR, que é classificado como transitivo direto. Na transposição da voz passiva sintética para a voz passiva analítica, deve-se usar um verbo auxiliar + um verbo no particípio. Nesse sentido, a forma verbal “Formaram-se” corresponde a “foram formadas”.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Resgatando o fragmento original:

“Formaram-se MEIs (microempreendedor individual), profissionais se associando a outros profissionais para prestar serviço [...]”

No trecho original, temos a formação da voz passiva sintética, uma vez que o pronome apassivador SE está ligado ao verbo FORMAR, que é classificado como transitivo direto.

A voz passiva pode se apresentar de duas formas: analítica e sintética. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo indireto e indireto.

Na transposição da voz passiva sintética para a voz passiva analítica, deve-se usar um verbo auxiliar + um verbo no particípio. Nesse sentido, a forma verbal “Formaram-se” corresponde a “foram formadas”.

8. **Ano:** 2019 **Banca:** IESES **Órgão:** Prefeitura de Palhoça - SC **Prova:** Engenheiro Civil (adaptada)

Leia as oração a seguir: *“Olhei-me no espelho”*

A oração acima está na voz ativa.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO RÁPIDA

Trata-se de voz reflexiva. O pronome reflexivo SE indica, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente. Em "Olhei-me no espelho", o sujeito olha a si próprio em frente ao espelho.

GABARITO: Errado

SOLUÇÃO COMPLETA

Trata-se de voz reflexiva. O pronome reflexivo SE indica, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente. Em "Olhei-me no espelho", o sujeito olha a si próprio em frente ao espelho.

Na voz ativa, o sujeito pratica a ação verbal, ou seja, é agente da ação expressa pelo verbo.

9. **Ano:** 2019 **Banca:** IESES **Órgão:** Prefeitura de Palhoça - SC **Prova:** Engenheiro Civil (adaptada)

Leia as oração a seguir: "*Ana Miranda escreveu muitos livros*"

A oração acima está na voz ativa.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em "*Ana Miranda **escreveu** muitos livros*", o sujeito agente (Ana Miranda) praticou a ação verbal (escreveu). Portanto, trata-se de voz ativa.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

Na voz ativa, o sujeito pratica a ação verbal, ou seja, é agente da ação expressa pelo verbo.

Em "*Ana Miranda **escreveu** muitos livros*", o sujeito agente (Ana Miranda) praticou a ação verbal (escreveu). Portanto, trata-se de voz ativa.

10. **Ano:** 2019 **Banca:** Instituto Excelência **Órgão:** Prefeitura de Tremembé - SP **Prova:** Professor (adaptada)

A oração "*Os namorados, no banco da praça, beijavam-se*" utiliza a voz reflexiva recíproca.

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em "*Os namorados, no banco da praça, beijavam-se*", foi empregada a voz reflexiva com caráter recíproco e indica que o verbo (beijar) é colocado no plural para exprimir a ideia de que a ação foi praticada "um ao outro".

GABARITO: Certo

SOLUÇÃO COMPLETA

O pronome recíproco SE indica que determinado elemento pratica determinada ação sobre outro e o outro pratica determinada ação sobre determinado elemento, ou seja, a ação é mútua entre os sujeitos.

Em "*Os namorados, no banco da praça, beijavam-se*", foi empregada a voz reflexiva com caráter recíproco e indica que o verbo (beijaram) é colocado no plural para exprimir a ideia de que a ação foi praticada "um ao outro".

11. **Ano:** 2020 **Banca:** GUALIMP **Órgão:** Prefeitura de Areal - RJ **Provas:** Técnico em Contabilidade

Identifique a alternativa em que a voz verbal foi classificada de forma INCORRETA.

- a) Diagnosticaram-se os sintomas da doença em pouco tempo. (passiva sintética)
- b) Logo após o chamado, o SAMU chegou para socorrer a pessoa acidentada. (ativa)
- c) O desenho do barco foi feito por um desenhista famoso. (passiva analítica)
- d) Os genes de alguns animais foram congelados por cientistas. (ativa)

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo indireto e indireto. (diagnosticaram-se).

b) **INCORRETA.** A forma verbal "chegou" encontra-se na voz ativa.

c) **INCORRETA.** Em "O desenho do barco foi feito por um desenhista famoso", entende-se que o desenho do barco não pratica a ação, mas sim sofre a ação (foi feito). Portanto, a locução verbal "foi feito" indica a voz passiva analítica.

d) **CORRETA.** Em "Os genes de alguns animais foram congelados por cientistas", entende-se que os genes de alguns animais não praticam a ação, mas sim sofrem a ação (foram congelados). Portanto, a locução verbal "foram congelados" indica a formação da voz passiva analítica.

GABARITO: D

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Em "Diagnosticaram-se os sintomas da doença em pouco tempo", identificamos a formação da voz passiva sintética com a presença da partícula SE apassivadora associada ao verbo transitivo direto DIAGNOSTICAR.

b) **INCORRETA.** Em "Logo após o chamado, o SAMU chegou para socorrer a pessoa acidentada", a forma verbal "chegou" encontra-se na voz ativa, ou seja, o sujeito praticou a ação do verbo CHEGAR.

c) **INCORRETA.** Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Em "O desenho do barco foi feito por um desenhista famoso", entende-se que o desenho do barco não pratica a ação, mas sim sofre a ação (foi feito). Portanto, a locução verbal "foi feito" indica a formação da voz passiva analítica.

d) **CORRETA.** Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Em "Os genes de alguns animais foram congelados por cientistas", entende-se que os genes de alguns animais não praticam a ação, mas sim sofrem a ação (foram congelados). Portanto, a locução verbal "foram congelados" indica a formação da voz passiva analítica.

12. **Ano:** 2020 **Banca:** GUALIMP **Órgão:** Prefeitura de Areal - RJ **Prova:** Professor

Assinale a alternativa em que o verbo esteja na voz passiva sintética.

- a) A garota admirava-se em frente ao espelho.
- b) Destruíram-se todas as provas e evidências.
- c) O rapaz foi orientado por seu pai.
- d) O casal enganava-se mutuamente.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Trata-se de voz reflexiva. O pronome reflexivo SE indica, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente.

b) **CORRETA.** A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. (destruíram-se).

c) **INCORRETA.** Em "O rapaz foi orientado por seu pai", entende-se que o rapaz não pratica a ação verbal, mas sim sofre a ação (foi orientado). Nesse sentido, a locução verbal "foi orientado" indica a formação da voz passiva analítica.

d) **INCORRETA.** Trata-se da voz reflexiva recíproca. O pronome recíproco SE indica que determinado elemento pratica determinada ação sobre outro e o outro pratica determinada ação sobre determinado elemento, ou seja, a ação é mútua entre os sujeitos.

GABARITO: B

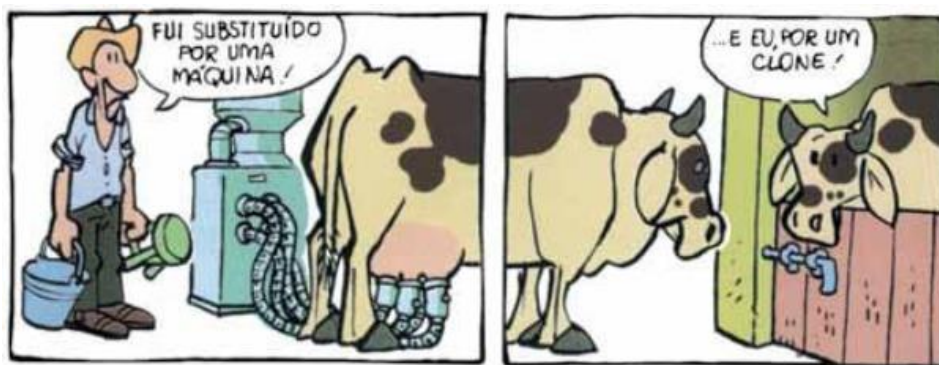
SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Trata-se de voz reflexiva. O pronome reflexivo SE indica, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente. Em "A garota admirava-se em frente ao espelho", a garota está admirando a si própria em frente ao espelho.

b) **CORRETA.** A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Em "Destruíram-se todas as provas e evidências", a partícula apassivadora SE está associada ao verbo transitivo direto DESTRUIR.

c) **INCORRETA.** Em "O rapaz foi orientado por seu pai", entende-se que o rapaz não pratica a ação verbal, mas sim sofre a ação (foi orientado). Nesse sentido, a locução verbal "foi orientado" indica a formação da voz passiva analítica (VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO).

d) **INCORRETA.** Trata-se da voz reflexiva recíproca. O pronome recíproco SE indica que determinado elemento pratica determinada ação sobre outro e o outro pratica determinada ação sobre determinado elemento, ou seja, a ação é mútua entre os sujeitos. Em "O casal enganava-se mutuamente", entende-se que um enganava a outro.



Fonte: <http://www.hqueijocomics.com.br/entrevista-exclusiva-com-laerte-coutinho/>. Acesso em 12/01/2020

13. **Ano:** 2020 **Banca:** Instituto Ânima Sociesc **Órgão:** Prefeitura de Jaraguá do Sul - SC **Prova:** Fiscal Tributarista

Escolha a alternativa cuja oração possui o mesmo emprego da voz verbal presente na tirinha de Laerte.

- a) Fui seduzido por ambas.
- b) Invadiu-se aquela propriedade.
- c) Houve uma invasão naquele campo.
- d) O homem, muito em breve, será substituído.
- e) O gado tomará conta do campo.

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

Ao se analisar o quadrinho, verifica-se em "Fui substituído por uma máquina" a formação da voz passiva analítica. Entende-se que o sujeito não pratica a ação verbal, mas sim sofre a ação (fui substituído). Nesse sentido, a locução verbal "fui substituído" indica a formação da voz passiva analítica (VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO).

a) **CORRETA.** Em "Fui seduzido por ambas.", entende-se que o sujeito não pratica a ação verbal, mas sim sofre a ação (fui seduzido). Nesse sentido, a locução verbal "fui seduzido" indica a formação da voz passiva analítica.

b) **INCORRETA.** A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. (destruíram-se).

c) **INCORRETA.** Trata-se de uma oração sem sujeito, logo, sem voz.

d) **INCORRETA.** Apesar da oração se encontrar na voz passiva analítica, não está presente o agente da passiva na frase e o verbo se encontra no futuro do presente do indicativo.

e) **INCORRETA.** A forma verbal "tomará" encontra-se na voz ativa.

GABARITO: A

SOLUÇÃO COMPLETA

Ao se analisar o quadrinho, verifica-se em "Fui substituído por uma máquina" a formação da voz passiva analítica. Entende-se que o sujeito não pratica a ação verbal, mas sim sofre a ação (fui substituído). Nesse sentido, a locução verbal "fui substituído" indica a formação da voz passiva analítica (VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO).

a) **CORRETA.** Em "Fui seduzido por ambas.", entende-se que o sujeito não pratica a ação verbal, mas sim sofre a ação (fui seduzido). Nesse sentido, a locução verbal "fui seduzido" indica a formação da voz passiva analítica (VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO).

b) **INCORRETA.** A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Em "Invadiu-se aquela propriedade", a partícula apassivadora SE acompanha o verbo transitivo direto INVADIR.

c) **INCORRETA.** O verbo "haver" foi empregado na frase com o sentido de EXISTIR, portanto é classificado como um verbo impessoal. Nesse sentido, Trata-se de uma oração sem sujeito, logo, sem voz.

d) **INCORRETA.** Apesar da oração se encontrar na voz passiva analítica, não está presente o agente da passiva na frase e o verbo se encontra no futuro do presente do indicativo.

e) **INCORRETA.** Em "O gado tomará conta do campo", a forma verbal "tomará" encontra-se na voz ativa, ou seja, o sujeito agente (o gado) pratica a ação do verbo.

01 Havia minutos que, percorrendo a Rua da Quitanda em sentido oposto à direção do carro, avistara a moça
02 recostada nas almofadas e sentira a seu aspecto viva impressão. Sem disfarce ou acanhamento, recostando-se
03 à ombreira de uma porta de escritório, esqueceu-se naquela ardente contemplação.

04 O coração é um solo, vale onde brotam as paixões, como os outros vales da natureza inanimada, ele tem
05 suas estações, suas quadras de aridez ou de seiva, de esterilidade ou de abundância.

06 Depois das grandes borrascas e chuvas, os calores do sol produzem na terra uma fermentação que forma
07 o húmus; a semente, caindo aí, brota com rapidez. Depois das grandes dores e das lágrimas torrenciais, forma-
08 se também, no coração do homem, um húmus poderoso, uma exuberância de sentimento que precisa de
09 expandir-se. Então um olhar, um sorriso que aí penetra é semente de paixão e pulula com vigor extremo.

10 O moço parecia estar nessas condições: ele trajava luto pesado, não somente nas roupas negras, como na
11 cor macilenta das faces nuas e na mágoa que lhe escurecia a fronte.

Adaptado de ALENCAR, José de. In https://pt.wikisource.org/wiki/Página:A_pata_da_Gazela.djvu/16.

No fragmento “**recostando-se à ombreira de uma porta de escritório**” (l. 02 e 03), observa-se a existência da voz:

- a) passiva sintética.
- b) passiva analítica.
- c) recíproca.
- d) reflexiva.

GABARITO: D

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em “*Sem disfarce ou acanhamento, recostando-se à ombreira de uma porta de escritório, esqueceu-se naquela ardente contemplação*”, o pronome SE que acompanha o verbo “recostando” traz a ideia de reflexividade, ou seja, recostando a si mesmo à ombreira de uma porta a outra. O pronome reflexivo SE indica, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente.

GABARITO: D

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto.

b) **INCORRETA.** Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO.

c) **INCORRETA.** O pronome recíproco SE indica que determinado elemento pratica determinada ação sobre outro e o outro pratica determinada ação sobre determinado elemento, ou seja, a ação é mútua entre os sujeitos.

d) **CORRETA.** Em “*Sem disfarce ou acanhamento, recostando-se à ombreira de uma porta de escritório, esqueceu-se naquela ardente contemplação*”, o pronome SE, que acompanha o verbo “recostando”, traz a ideia de reflexividade, ou seja, recostando a si mesmo à ombreira de uma porta de escritório. O pronome reflexivo SE indica, no contexto, que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente.

15. **Ano:** 2019 **Banca:** OBJETIVA **Órgão:** Prefeitura de Antônio Olinto -
PR Prova: Advogado

Em “Não vejo as meninas.”, o verbo encontra-se em que voz?

- a) Ativa.
- b) Passiva analítica.
- c) Passiva sintética.
- d) Reflexiva.

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

Em "*Não vejo as meninas*", verifica-se uma oração na voz ativa, ou seja, o sujeito agente pratica a ação do verbo VER.

GABARITO: A

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **CORRETA.** Em "*Não vejo as meninas*", verifica-se uma oração na voz ativa, ou seja, o sujeito agente pratica a ação do verbo VER.

b) **INCORRETA.** Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO.

c) **INCORRETA.** A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto.

d) **INCORRETA.** A voz reflexiva indica que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente.

Inovação sempre foi algo fundamental para o sucesso das empresas. Na atualidade, a capacidade de inovação se tornou questão de sobrevivência para a maioria das empresas, independentemente da atividade da organização. Não me refiro apenas àquelas empresas ligadas à tecnologia que notoriamente possuem inovação em seu DNA. Supermercados estão inovando. Empresas de construção civil estão inovando. Seja em relação ao produto ou ao serviço, à maneira de interagir com os clientes ou às estratégias que serão implementadas para conquistar mercado, todas as empresas que pretendem crescer buscam inovar.

Ao contrário do que possa parecer, a habilidade de inovar requer muita disciplina. A ideia de que a inspiração precisa "baixar" para se poder inovar ou ser criativo é um mito. Mesmo parecendo um contrassenso, você pode desrespeitar todas as regras, porém de maneira disciplinada.

O compositor austríaco Schoenberg desafiou todas as convenções da composição quando criou, no início do século XX, uma nova maneira de compor que se tornou conhecida como dodecafonismo. Mesmo que as composições de Schoenberg possam a princípio parecer difíceis de apreciar, a história da música reservou-lhe um lugar de destaque como um dos grandes compositores do século XX. Para desenvolver seu método revolucionário de compor, Schoenberg estudou com muita disciplina todas as técnicas de composição tradicionais e foi

testando novas possibilidades até chegar ao dodecafonismo. Não foi algo que simplesmente aconteceu da noite para o dia.

(Adaptado de: GRINBERG, Renato. **A excelência do olho de tigre**. São Paulo: Editora Gente, 2016. edição digital).

16. **Ano:** 2019 **Banca:** FCC **Órgão:** Prefeitura de Manaus - AM **Provas:** Assistente Técnico

Identifica-se ocorrência de forma verbal na voz **passiva** no seguinte segmento:

- a) estratégias que serão implementadas para conquistar mercado
- b) Schoenberg desafiou todas as convenções da composição
- c) Empresas de construção civil estão inovando
- d) Ao contrário do que possa parecer
- e) foi testando novas possibilidades

GABARITO: A

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **CORRETA.** Em "*estratégias que serão implementadas para conquistar mercado*", entende-se que o sujeito paciente (estratégias) não pratica a ação verbal, mas sim sofre a ação (serão implementadas). Nesse sentido, a locução verbal "serão implementadas" indica a formação da voz passiva analítica.

b) **INCORRETA.** Em "Schoenberg desafiou todas as convenções da composição", o sujeito agente (Schoenberg) pratica a ação verbal. Logo, trata-se de voz ativa.

c) **INCORRETA.** Em "Empresas de construção civil estão testando", o sujeito (empresas) pratica a ação verbal. Logo, trata-se de voz ativa.

d) **INCORRETA.** O verbo parecer indica um estado.

e) **INCORRETA.** Em "foi testando novas possibilidades", o sujeito pratica a ação verbal. Logo, trata-se de voz ativa.

GABARITO: A

SOLUÇÃO COMPLETA

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo indireto e indireto.

a) **CORRETA.** Em "*estratégias que serão implementadas para conquistar mercado*", entende-se que o sujeito (estratégias) não pratica a ação verbal, mas

sim sofre a ação (serão implementadas). Nesse sentido, a locução verbal “serão implementadas” indica a formação da voz passiva analítica.

b) **INCORRETA.** Em “Schoenberg desafiou todas as convenções da composição”, o sujeito agente (Schoenberg) pratica a ação verbal. Logo, trata-se de voz ativa.

c) **INCORRETA.** Em “Empresas de construção civil estão testando”, o sujeito (empresas) pratica a ação verbal. Logo, trata-se de voz ativa.

d) **INCORRETA.** O verbo parecer indica um estado.

e) **INCORRETA.** Em “foi testando novas possibilidades”, o sujeito pratica a ação verbal. Logo, trata-se de voz ativa.

Texto 1 - O século XX foi marcado pelo uso crescente de veículos automotores. Desde então observam-se com maior frequência episódios críticos de poluição do ar. Com o aumento alarmante da poluição e a ameaça de escassez das reservas de petróleo, estudiosos de vários países investem esforços na procura de novas fontes alternativas de energia, como hidrogênio e biomassa. De acordo com pesquisadores, a mudança definitiva do século pode ser representada pela revolução nos transportes, por meio de tecnologias que já foram criadas e que poderão estar acessíveis em menos de 20 anos.

(<http://www.comciencia.br>)

17. **Ano:** 2015 **Banca:** FGV **Órgão:** TJ-RO **Prova:** Técnico Judiciário

No texto 1, ora o autor emprega verbos na voz ativa, ora na voz passiva; a frase abaixo cujo verbo se encontra na voz ativa é:

- a) “O século XX foi marcado pelo uso crescente de veículos automotores”.
- b) “Desde então observam-se com maior frequência episódios críticos de poluição do ar”.
- c) “...a mudança definitiva do século pode ser representada pela revolução nos transportes...”.
- d) “...por meio de tecnologias que já foram criadas...”.
- e) “[tecnologias] que poderão estar acessíveis em menos de 20 anos”.

GABARITO: E

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Verificamos uma oração na voz passiva analítica. Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO (foi marcado).

b) **INCORRETA.** Temos a construção voz passiva sintética. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Nesse sentido, temos o pronome SE junto ao verbo transitivo direto OBSERVAR.

c) **INCORRETA.** Verificamos uma oração na voz passiva analítica. Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO (pode ser representada).

d) **INCORRETA.** Verificamos uma oração na voz passiva analítica. Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO (foram criadas).

e) **CORRETA.** Não há uma construção que indica voz passiva analítica (VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO) nem voz passiva sintética (PRONOME APASSIVADOR SE). Portanto, trata-se de voz ativa.

GABARITO: E

SOLUÇÃO COMPLETA

Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto.

Por sua vez, na voz ativa o sujeito pratica a ação verbal.

a) **INCORRETA.** Em "O século XX foi marcado pelo uso crescente de veículos automotores", verificamos uma oração na voz passiva analítica. Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO (foi marcado).

b) **INCORRETA.** Em "Desde então observam-se com maior frequência episódios críticos de poluição do ar", temos a construção voz passiva sintética. A voz passiva sintética é construída com o pronome apassivador SE junto ao verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto. Nesse sentido, temos o pronome SE junto ao verbo transitivo direto OBSERVAR.

c) **INCORRETA.** Em "...a mudança definitiva do século pode ser representada pela revolução nos transportes...", verificamos uma oração na voz

passiva analítica. Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO (pode ser representada).

d) **INCORRETA.** Em "...por meio de tecnologias que já foram criadas...", verificamos uma oração na voz passiva analítica. Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO (foram criadas).

e) **CORRETA.** Não há uma construção que indica voz passiva analítica (VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO) nem voz passiva sintética (PRONOME APASSIVADOR SE). Portanto, trata-se de voz ativa.

18. **Ano:** 2013 **Banca:** FCC **Órgão:** MPE-SE **Provas:** Técnico Administrativo

A frase em que se emprega a voz reflexiva é:

- a) Aprende-se no dia a dia do trabalho, por meio das situações e problemas que surgem.
- b) Assim nos desenvolvemos enquanto trabalhamos e buscamos atualizações.
- c) Reflexões contínuas e autoavaliação são atitudes que devem ser desenvolvidas.
- d) Trata-se de uma busca e isso implica tirar o melhor proveito das experiências.
- e) Pense se a relação com seu superior é produtiva, se o clima com os colegas é colaborativo.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

a) **INCORRETA.** Temos o pronome indeterminador do sujeito ligado ao verbo intransitivo (aprende-se), nesse sentido, trata-se de voz ativa.

b) **CORRETA.** Em "Assim nos desenvolvemos enquanto trabalhamos e buscamos atualizações", subentende-se que nós estamos nos desenvolvendo, portanto identificamos a voz reflexiva, ou seja, o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente.

c) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica.

d) **INCORRETA.** Trata-se de voz ativa.

e) **INCORRETA.** Trata-se de voz ativa.

GABARITO: B

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Em "Aprende-se no dia a dia do trabalho, por meio das situações e problemas que surgem.", temos o pronome indeterminador do sujeito SE ligado ao verbo intransitivo (aprende-se), nesse sentido, trata-se de voz ativa.

b) **CORRETA.** Em "Assim nos desenvolvemos enquanto trabalhamos e buscamos atualizações", subentende-se que nós estamos nos desenvolvendo, portanto identificamos a voz reflexiva, ou seja, o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente.

c) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica. Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR + PARTICÍPIO (devem ser desenvolvidas).

d) **INCORRETA.** Trata-se de voz ativa. A partícula SE foi empregada como parte integrante do verbo pronominal TRATAR-SE DE.

e) **INCORRETA.** Trata-se de voz ativa. A palavra SE introduz o complemento do verbo PENSAR e é classificada como uma conjunção integrante.

Conjugação

Eu falo	Eu defendo
tu ouves	tu combates
ele cala.	ele entrega.

Eu procuro	Eu canto
------------	----------

tu indagas	tu calas
ele esconde.	ele vaia.

Eu planto	Eu escrevo
tu adubas	tu me lê
ele colhe.	ele apaga

Eu ajunto
tu conservas
ele rouba.

(SANT'ANNA, Affonso Romano de. **Poesias reunidas**: 1965-1999. Porto Alegre: L&PM, 2004, p.157-158.)

19. **Ano:** 2019 **Banca:** FCM **Órgão:** Câmara de Conselheiro Lafaiete - MG **Prova:** Agente Legislativo

O fato expresso pelos verbos do poema é

- a) sofrido pelo sujeito.
- b) praticado pelo sujeito.
- c) praticado pelo apassivador.
- d) sofrido e praticado pelo sujeito.
- e) sofrido e praticado pelo apassivador.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

No poema, podemos verificar que todas as formas verbais estão na voz ativa e são praticados pelo sujeito agente. Observe:

(Eu) falo	(Eu) defendo
(tu) ouves	(tu) combates
(ele) cala.	(ele) entrega.

Na voz ativa, o sujeito pratica a ação verbal, ou seja, é agente da ação expressa pelo verbo.

GABARITO: B

SOLUÇÃO COMPLETA

a) **INCORRETA.** Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação.

b) **CORRETA.** No poema, podemos verificar que todas as formas verbais estão na voz ativa e são praticadas pelo sujeito agente, observe:

(Eu) falo	(Eu) defendo
(tu) ouves	(tu) combates
(ele) cala.	(ele) entrega.

Na voz ativa, o sujeito pratica a ação verbal, ou seja, é agente da ação expressa pelo verbo.

c) **INCORRETA.** Não Há que se falar em fato praticado pelo apassivador.

d) **INCORRETA.** A voz reflexiva indica que o sujeito pratica e sofre a ação verbal, simultaneamente.

e) **INCORRETA.** Não Há que se falar em fato sofrido e praticado pelo apassivador.

20. **Ano:** 2018 **Banca:** FGV **Órgão:** TJ-AL **Provas:** Analista Judiciário

A frase do texto que NÃO exemplifica a ocorrência de voz passiva é:

- a) “Diante do número de casos de preconceito explícito e agressões, somos levados ao questionamento...”;
- b) “...corre o risco de estar tornando-se irracionalmente intolerante”;
- c) “No último ano, foram registradas dezenas de casos de intolerância religiosa...”;
- d) “Preconceito não se tolera, se combate”;
- e) “...muitas ocorrências que deveriam ser registradas como ‘intolerância religiosa’...”.

GABARITO: B

SOLUÇÃO RÁPIDA

- a) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica.
- b) **CORRETA.** O pronome SE, em “tornando-se”, é parte integrante do verbo (tornar-se), nesse sentido a frase encontra-se na voz ativa.
- c) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica.
- d) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva sintética.
- e) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica.

GABARITO: B

SOLUÇÃO COMPLETA

- a) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica. Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR SER+ PARTICÍPIO (somos levados).
- b) **CORRETA.** O pronome SE, em “tornando-se”, é parte integrante do verbo (tornar-se), nesse sentido a frase encontra-se na voz ativa.
- c) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica. Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR SER+ PARTICÍPIO (foram registradas).
- d) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva sintética. Nesse sentido, a palavra SE está associada ao verbo transitivo direto “tolerar” (quem não tolera, não tolera

algo/alguma coisa). Portanto, a palavra SE é classificada como um pronome apassivador.

e) **INCORRETA.** Trata-se de voz passiva analítica. Quando um verbo se encontra na voz passiva, o sujeito da oração não é o agente que pratica a ação verbal, mas sim o sujeito paciente, ou seja, que recebe a ação. Na voz passiva analítica temos a seguinte estrutura: VERBO AUXILIAR SER+ PARTICÍPIO (deveriam ser registradas).